

Desafios da Indústria Brasileira frente à Competitividade Internacional

Comissão Especial para a avaliação da Medida Provisória nº 601/2012

Brasília
20 de março de 2013

Roteiro

1. Relevância da indústria
2. Atual situação da indústria
3. A questão da competitividade
4. As medidas da MP 601
 - Desoneração da folha de pagamentos
 - Reintegra

Roteiro

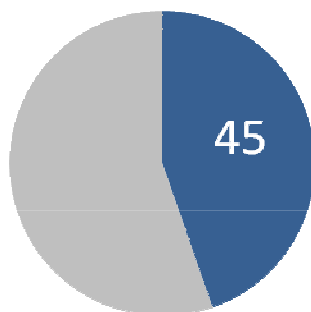
1. Relevância da indústria
2. Atual situação da indústria
3. A questão da competitividade
4. Prioridades da indústria
5. Agenda preferencial

Um retrato da indústria

Participação no PIB, tributos, emprego, salários e exportações – (%)

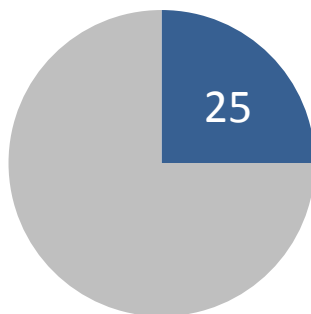
Tributos

(2009)



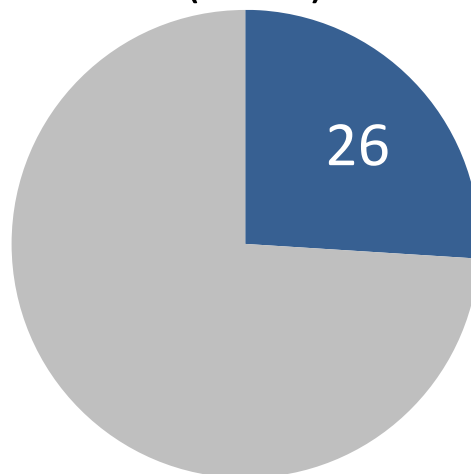
Emprego

(2011)



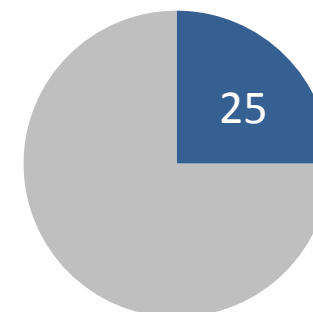
PIB

(2012)



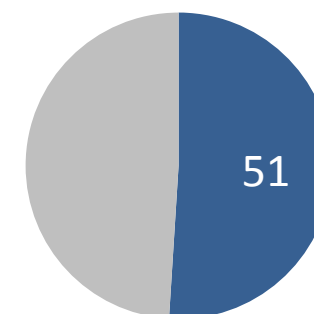
Salários

(2011)



Exportações

(2012)



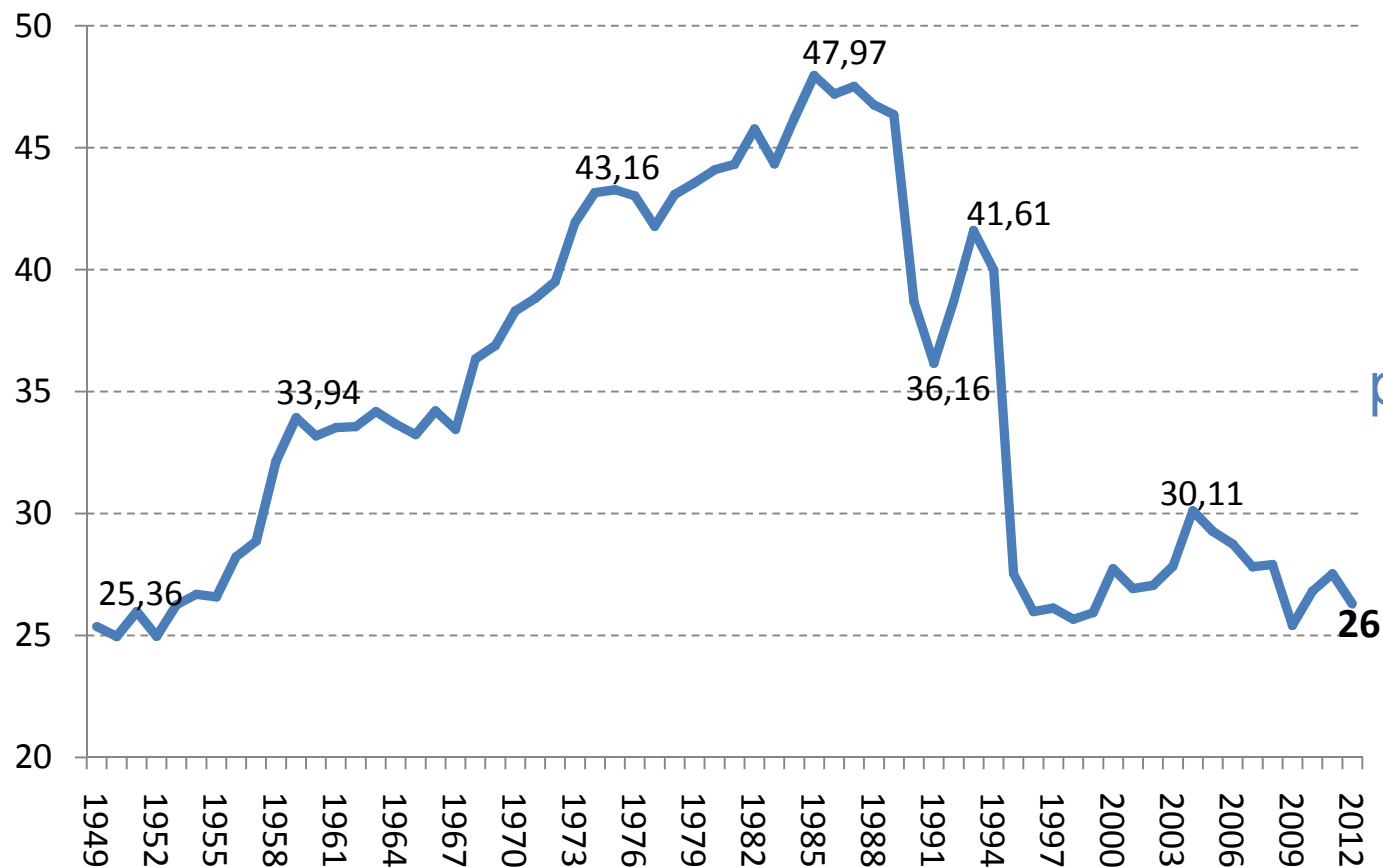
Fonte: IBGE, RAIS/MTE, SECEX/MDIC, DECONTEC/FIESP; Elaboração: CNI

Roteiro

1. Relevância da indústria
2. **Atual situação da indústria**
3. A questão da competitividade
4. Prioridades da indústria
5. Agenda preferencial

Participação da indústria no PIB

Participação da indústria na composição do PIB (%)

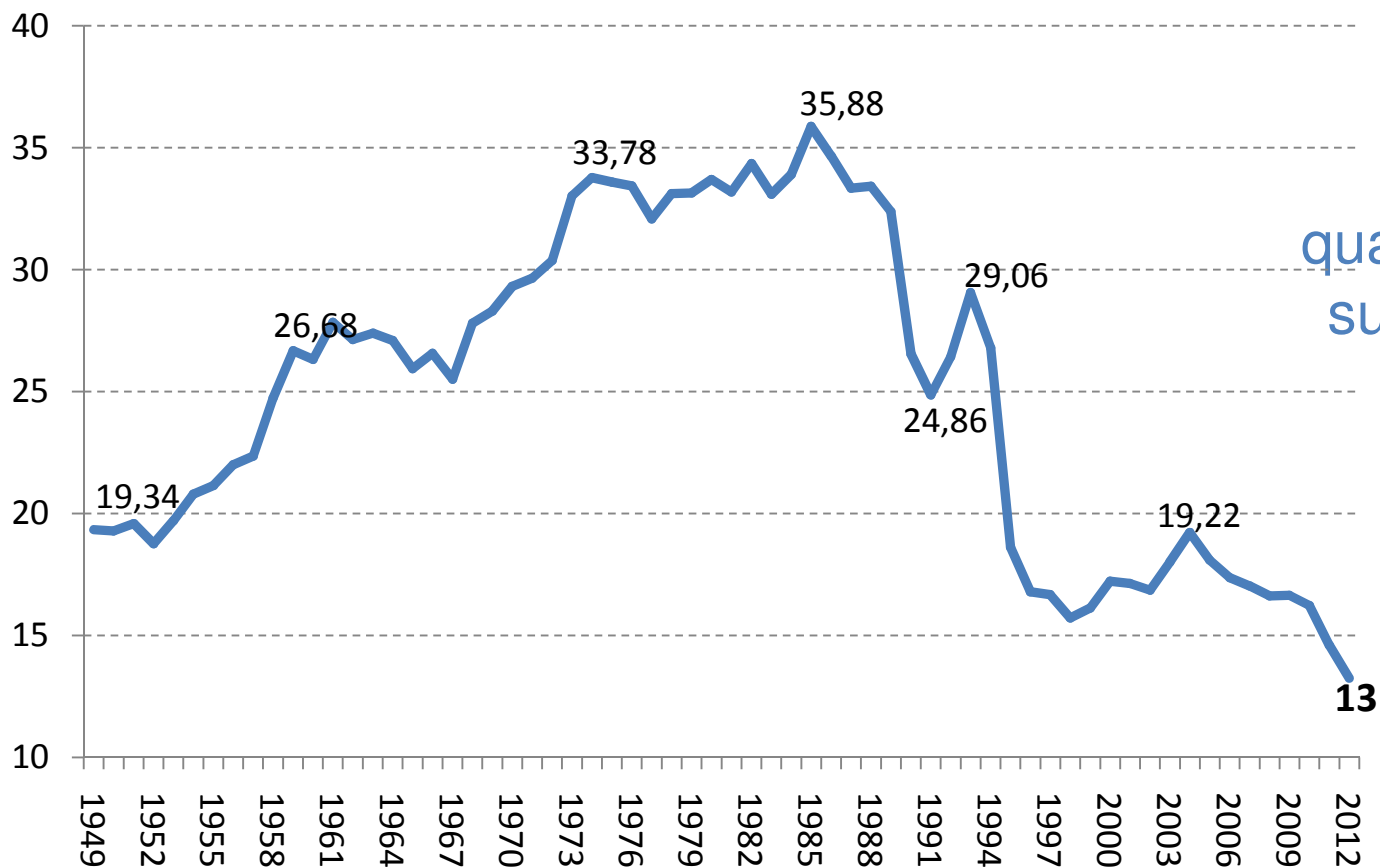


Participação da indústria volta aos patamares dos anos 1950

Fonte: IBGE; Elaboração: CNI

Participação da indústria de transformação no PIB

Participação da indústria de transformação na composição do PIB (%)

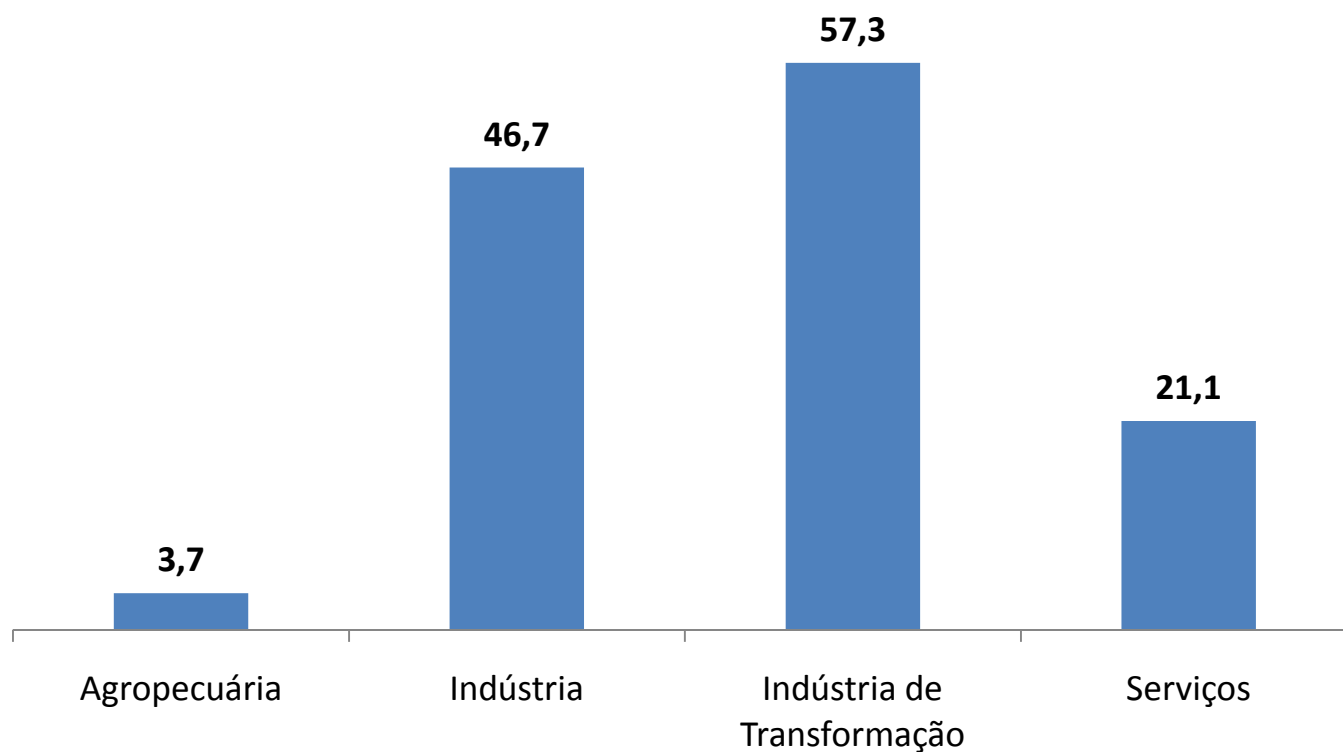


Redução de quase metade de sua participação nos últimos 20 anos

Fonte: IBGE; Elaboração: CNI

Carga Tributária por setores

Carga tributária dos setores (arrecadação fiscal do setor em relação ao respectivo PIB, %) - 2009

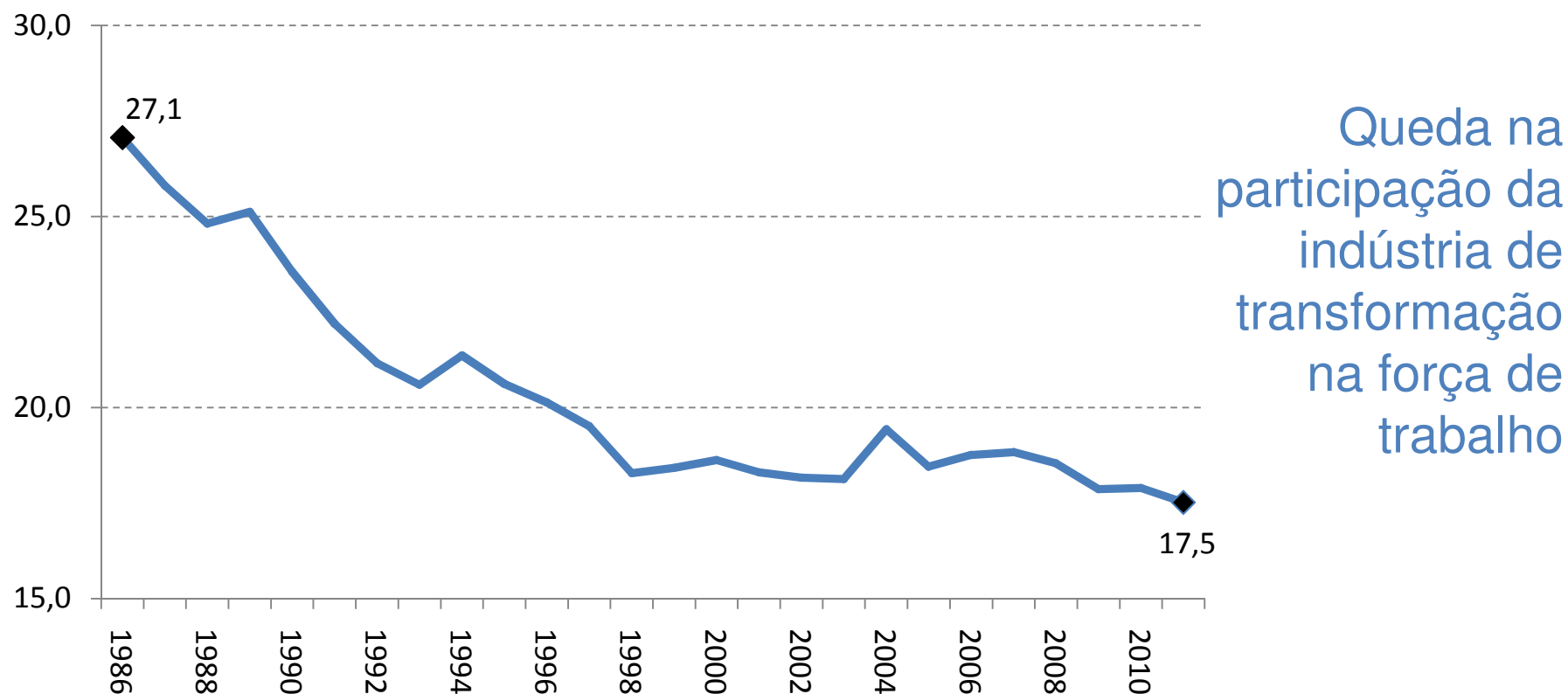


A indústria é o segmento produtivo com maior carga tributária

Fonte: DECONTEC/FIESP

Dinâmica do emprego na indústria

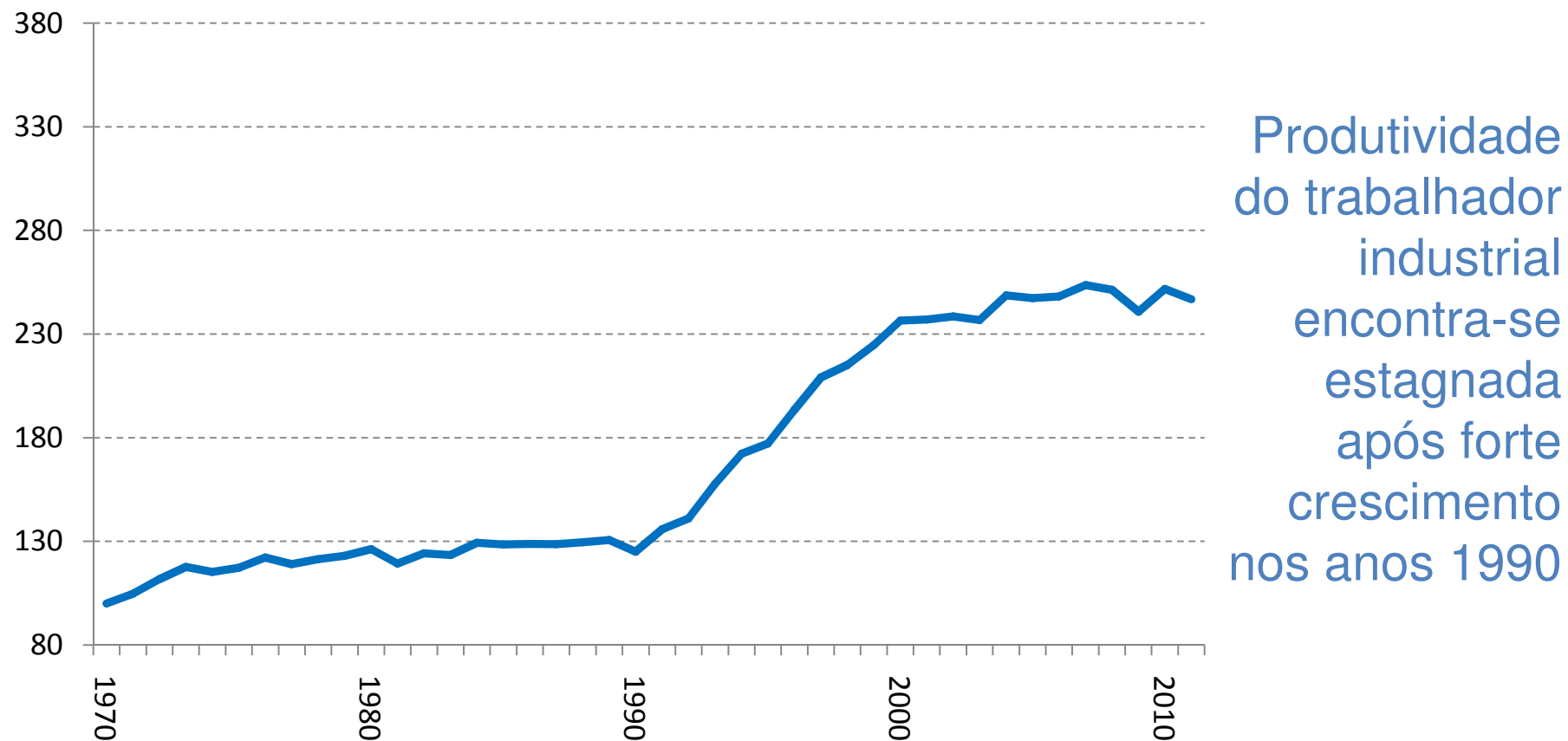
Trajetória da participação da indústria de transformação na força de trabalho (%)



Fonte: RAIS/MTE

Produtividade da mão de obra na indústria

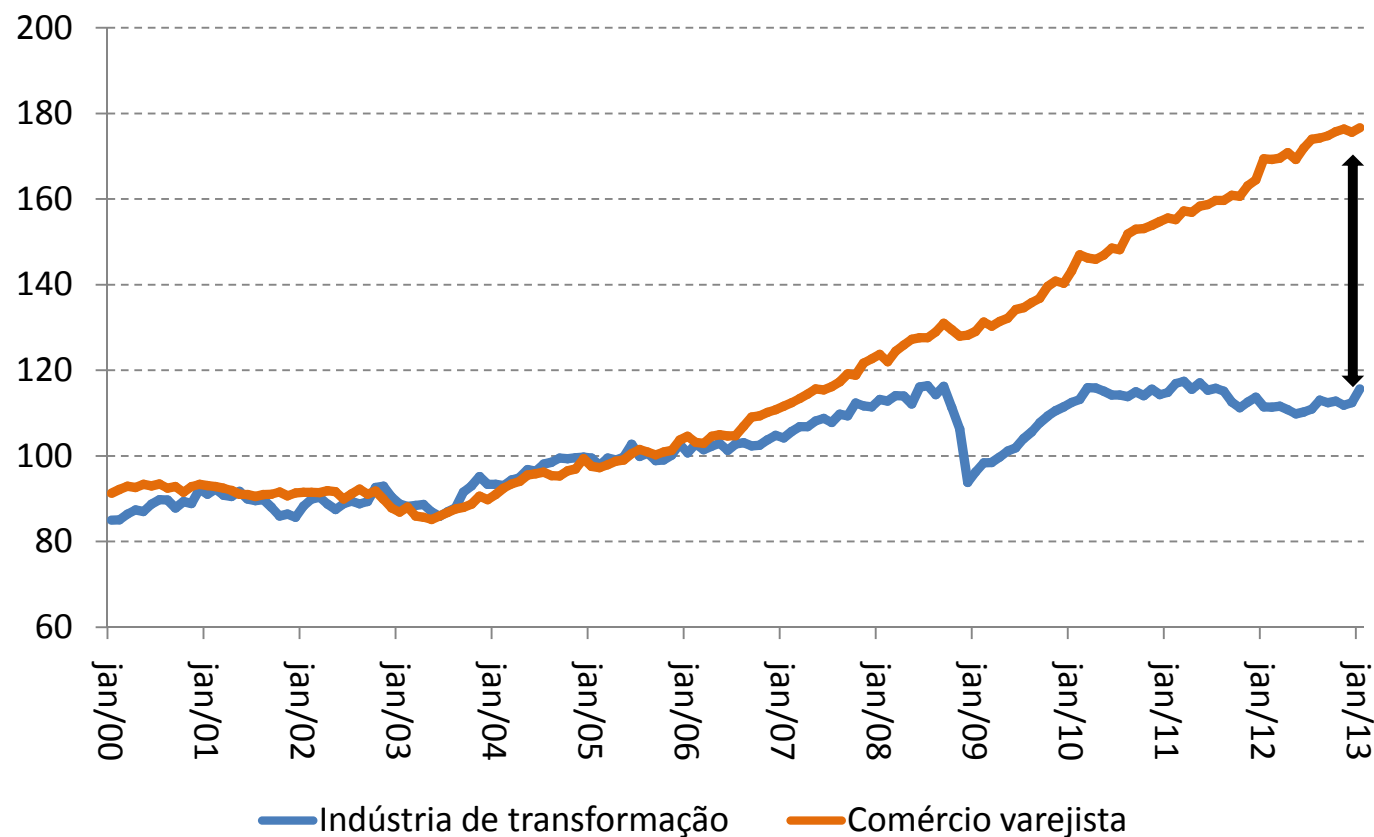
Evolução da produtividade do trabalhador na indústria



Fonte: PIA/IBGE

Impacto da crise na indústria e no comércio

Produção da Indústria de Transformação e Vendas do Comércio Varejista

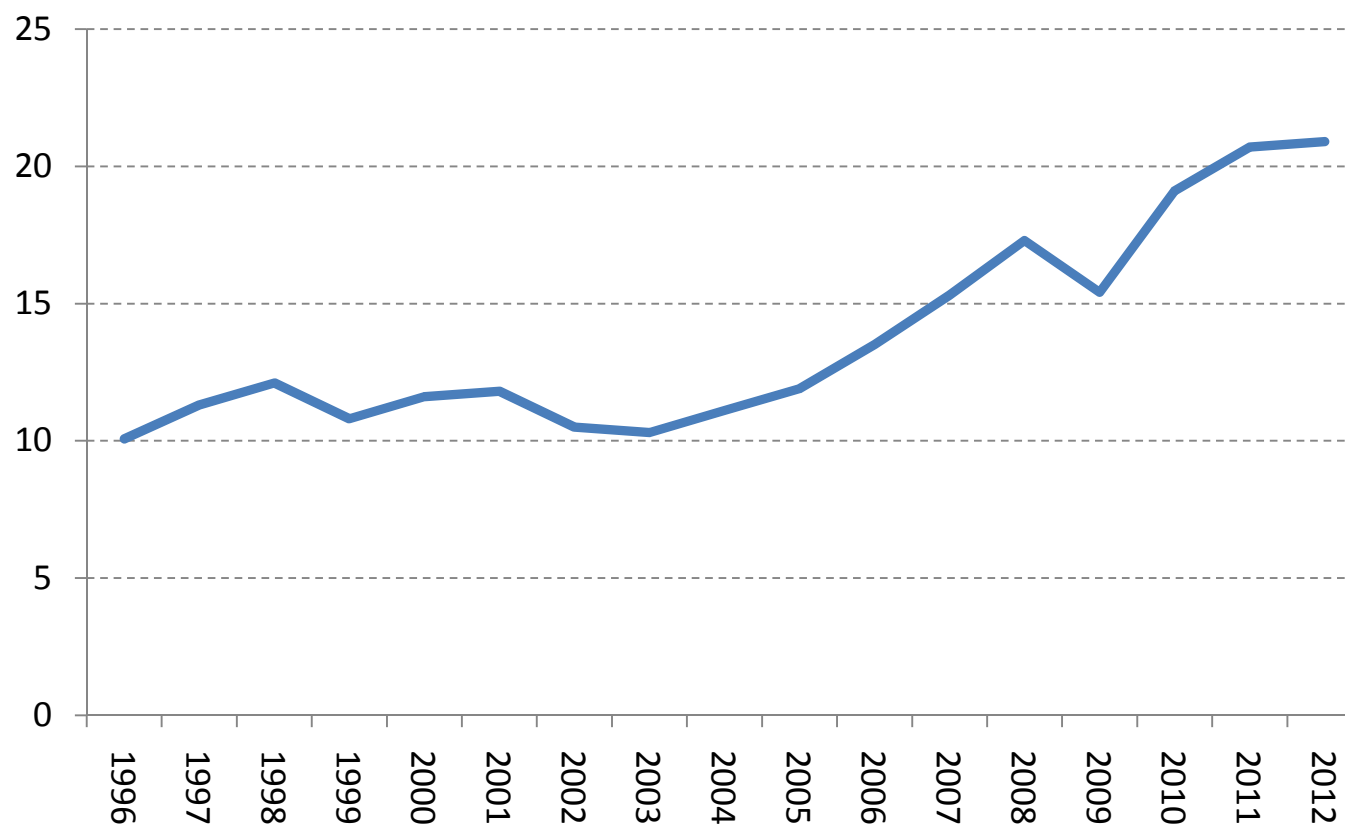


Crise teve pouco efeito no comércio, mas indústria de transformação não consegue se recuperar

Fonte: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE; Elaboração: CNI

Coeficiente de penetração das importações

Indústria de transformação – preços constantes (%)

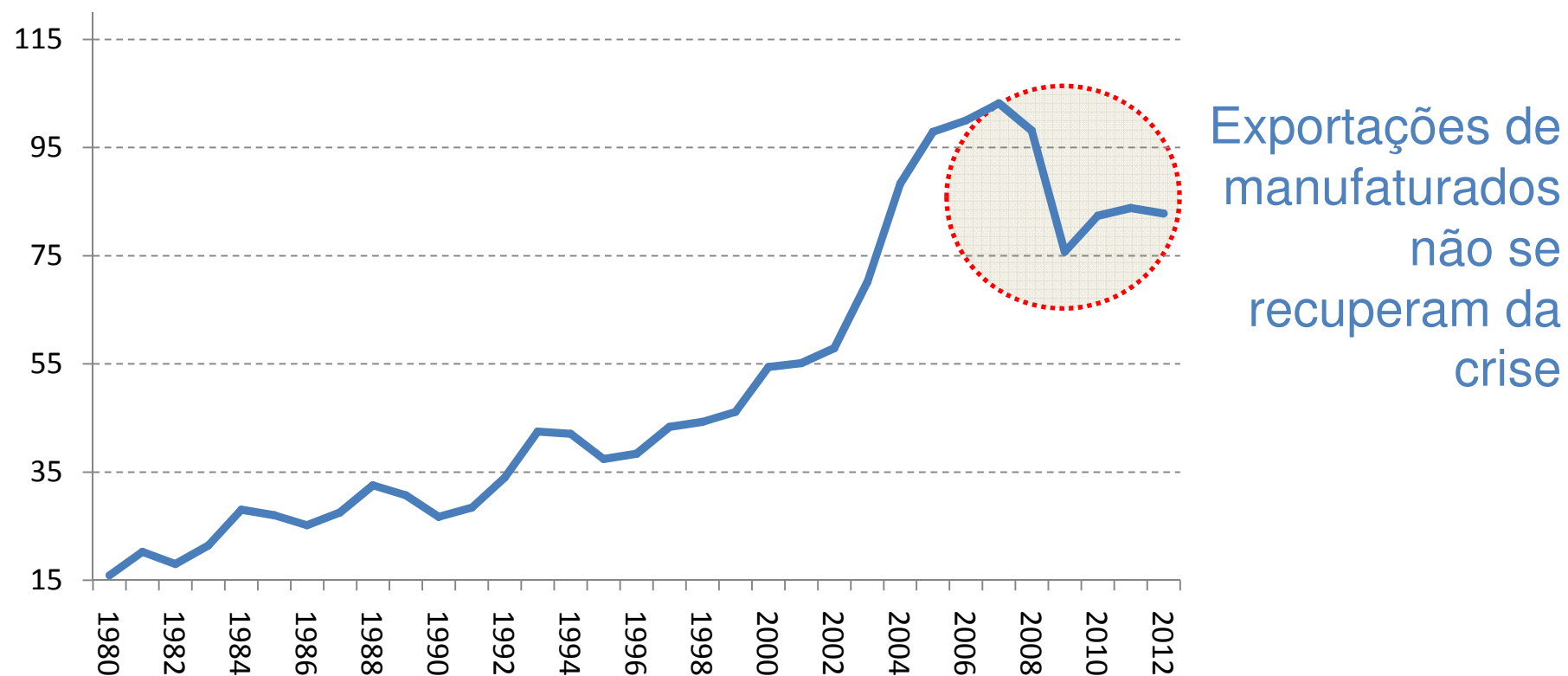


Em menos de
10 anos
importados
dobraram a
participação
no mercado
doméstico

Fonte: FUNCEX; Elaboração: CNI

Exportações de manufaturados

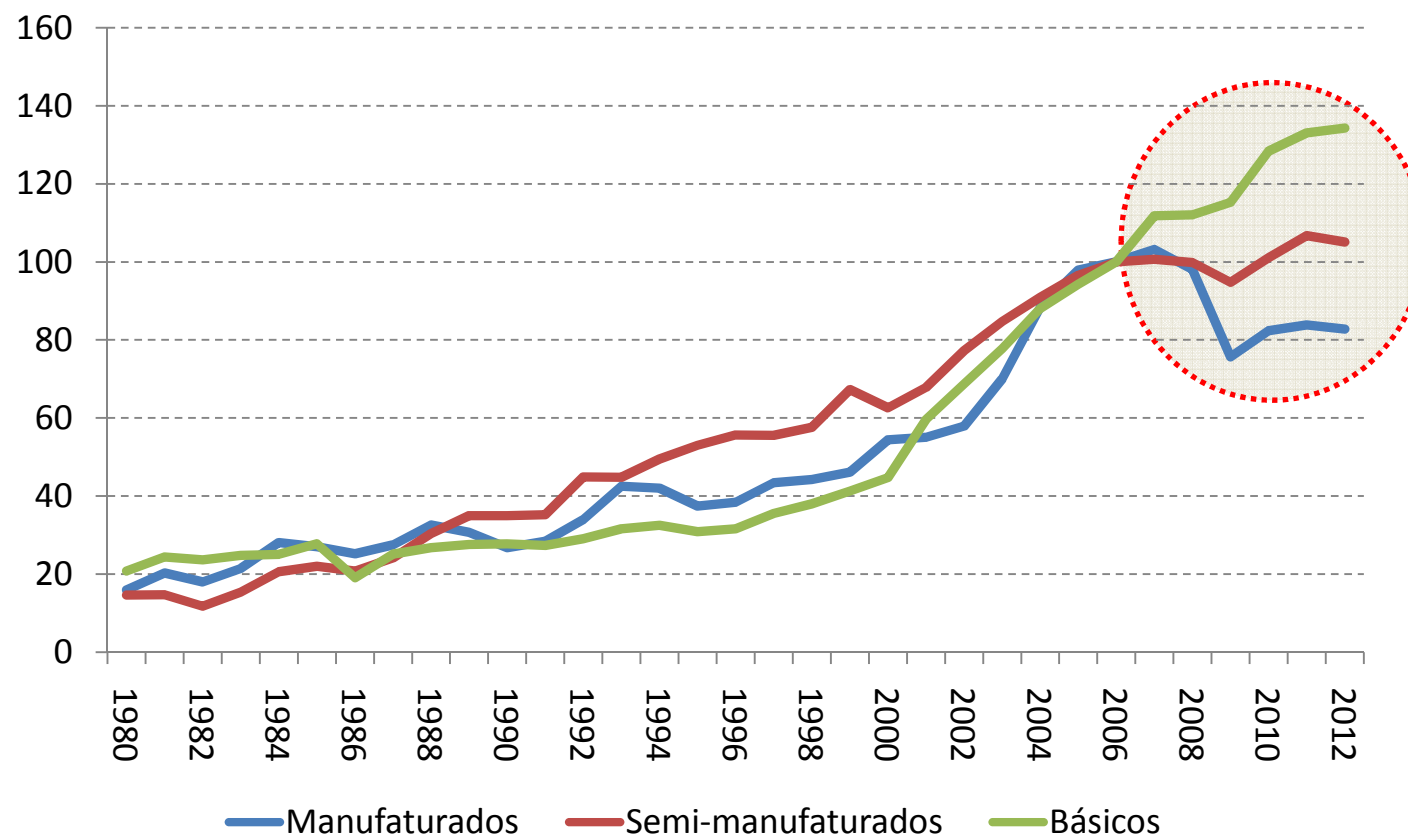
Índice quantum (índice 2006 = 100)



Fonte: FUNCEX; Elaboração: CNI

Exportações por fator agregado

Índice quantum (índice 2006 = 100)

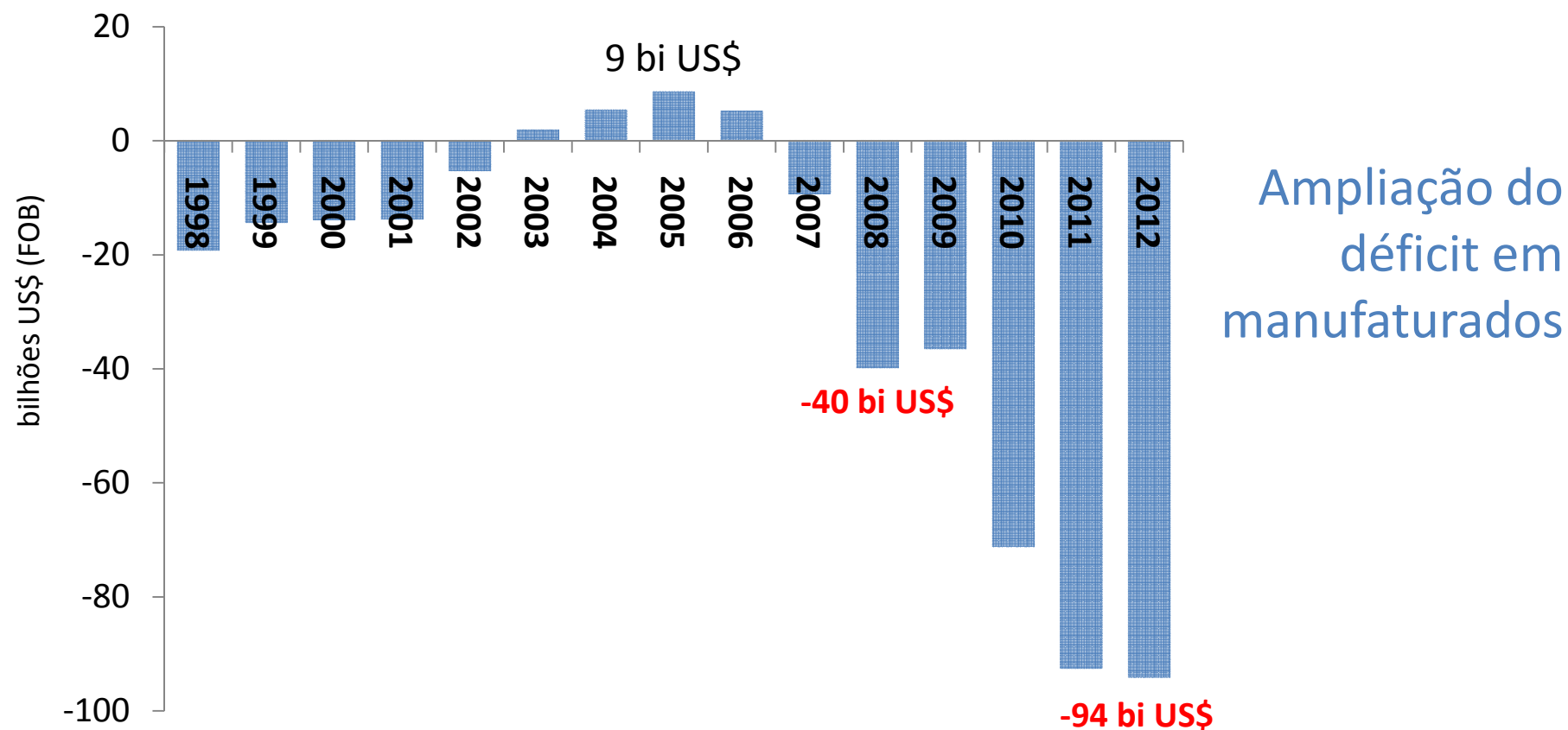


As exportações brasileiras passam a ser lideradas pelos produtos básicos

Fonte: SECEX/MDIC; Elaboração: CNI

Saldo comercial de produtos manufaturados

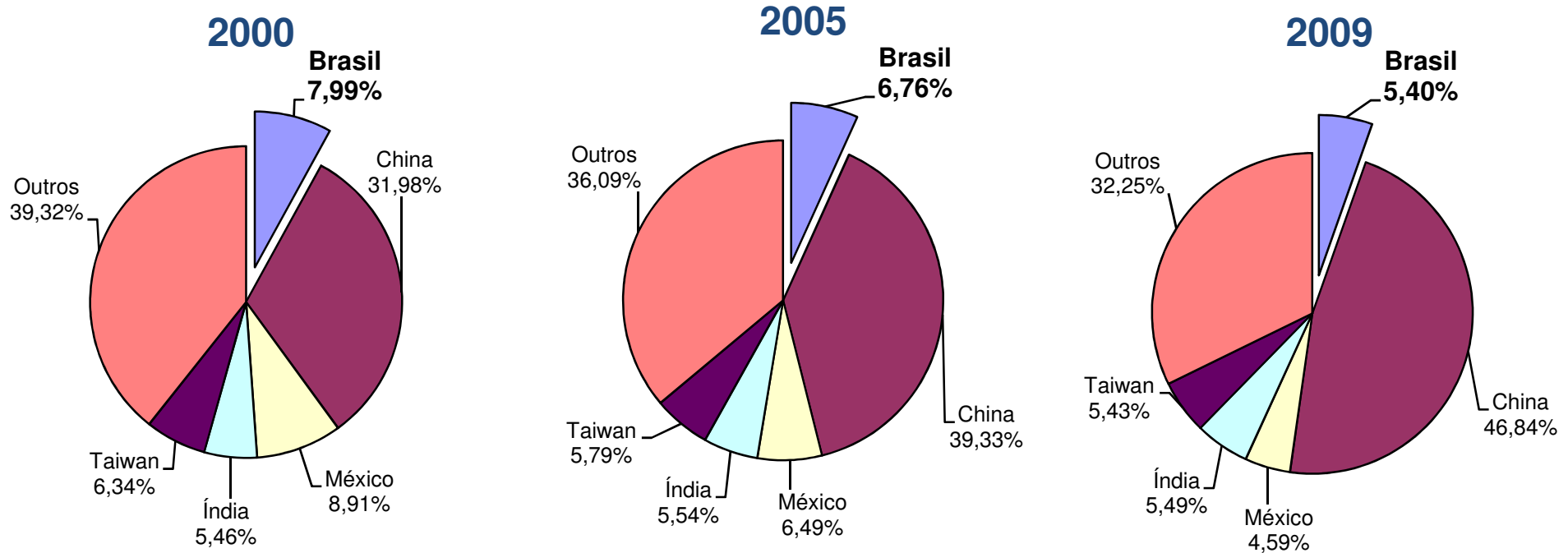
Saldo entre exportações e importações de manufaturados – bilhões de US\$ (FOB)



Fonte: Secex/MDIC.

Brasil perde espaço no produto industrial dos países em desenvolvimento

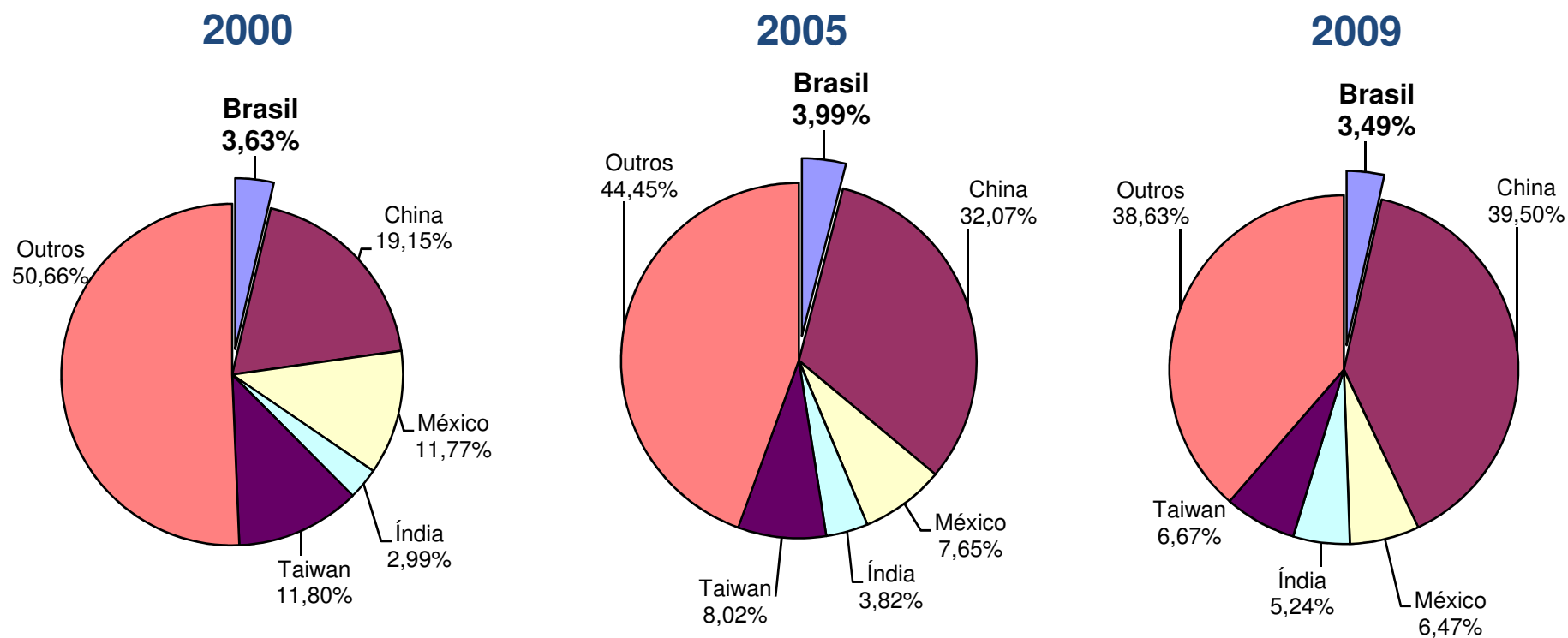
Participação no VTI dos países em desenvolvimento (%) Indústria de Transformação



Fonte: UNIDO; Elaboração: CNI

Brasil perde espaço no produto industrial dos países em desenvolvimento

Participação nas exportações de manufaturados dos países em desenvolvimento (%)



Fonte: UNIDO; Elaboração: CNI

Roteiro

1. Relevância da indústria
2. Atual situação da indústria
3. A questão da competitividade
4. As medidas da MP 601
 - Desoneração da folha de pagamentos
 - Reintegra

O que explica este processo de enfraquecimento da indústria?



Roteiro

1. Relevância da indústria
2. Atual situação da indústria
3. A questão da competitividade
4. As medidas da MP 601
 - Desoneração da folha de pagamentos
 - Reintegra

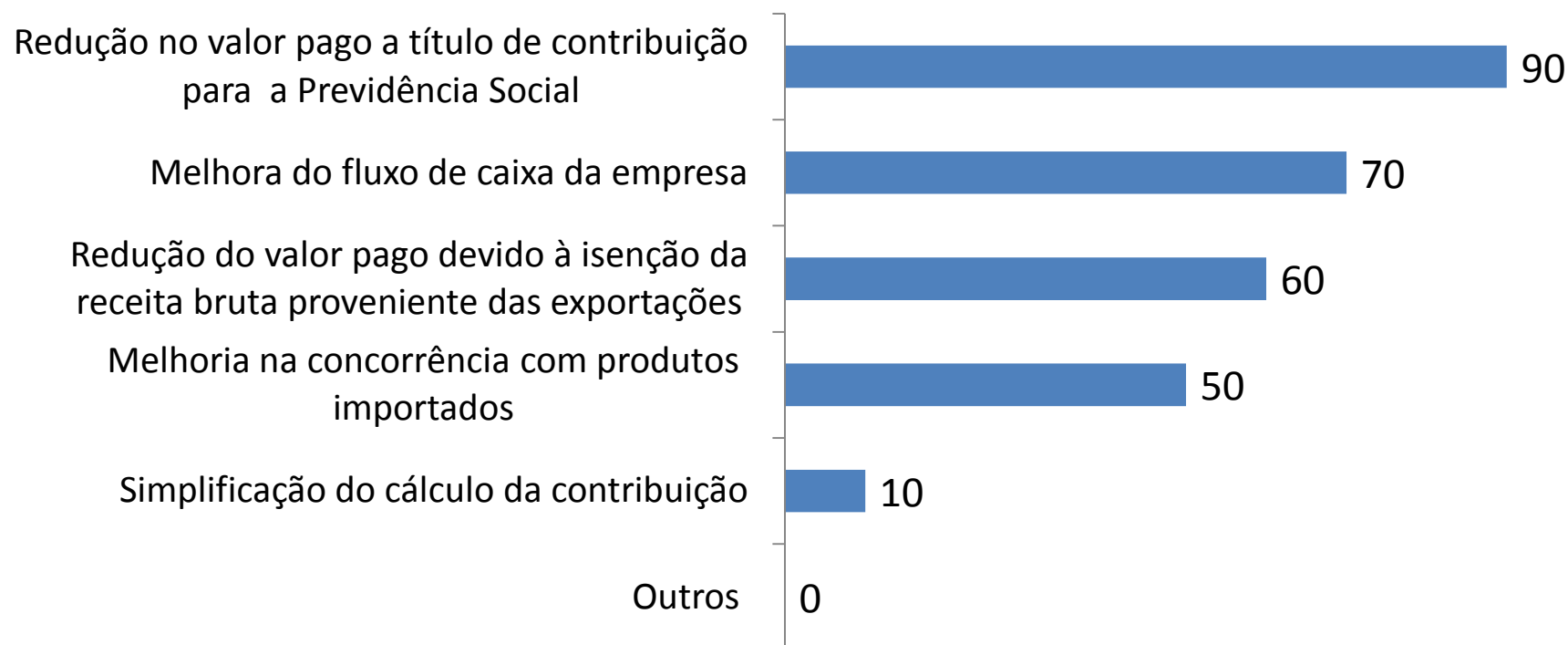
Avaliação geral do Plano

- Plano tem por objetivo melhorar as condições competitividade dos produtos industriais brasileiros
- Medidas iniciais foram parciais e limitadas; atenderam apenas em parte às expectativas
- Deve ser visto com o ponto de partida e inflexão na estratégia industrial para enfrentar situação de forte competição:
 - Persistente valorização cambial
 - Poucos avanços na agenda da competitividade (institucional)
- **MP 601** é parte complementar (ampla horizontes)
 - **Amplia desoneração da folha**
 - **Prorroga o Reintegra**

Consulta CNI – Resultados principais

Redução do valor pago à Previdência Social é o principal benefício apontado

Principais benefícios que a medida proporcionou – em percentual de respostas* (%)



*O percentual não totaliza 100% em função de múltiplas escolhas

Fonte: Consulta CNI

Resumo da avaliação de consulta CNI a segmentos desonerados

- ✓ Os setores consultados enxergam a medida como positiva, em razão da redução dos custos e melhora no fluxo de caixa
- ✓ Para os consultados, há nítida expectativa de aumento no nível de emprego, faturamento, exportações e investimento
- ✓ Embora a perspectiva seja positiva, ainda é difícil de mensurar estatisticamente os efeitos da desoneração da folha sobre o desempenho dos setores contemplados (pouco tempo de efetividade da medida)

Problema: tributos acumulados na exportação

Razão para existir:

- ✓ A tributação brasileira provoca resíduos tributários não recuperáveis acumulados nas exportações de manufaturados, resultantes dos tributos indiretos pagos no decorrer da cadeia de produção (tais como ISS, a CIDE-combustíveis e a manutenção do crédito físico no IPI e no ICMS).
- ✓ Mesmo que a unificação de PIS e COFINS permita o crédito financeiro – ampliando o aproveitamento de crédito tributário – e acabe com o regime cumulativo, continuarão existindo incidências tributárias que não são passíveis de desoneração nas exportações.

Objetivo: isonomia competitiva

Sugestão:

- Prorrogar no tempo (ampliar o horizonte) e ampliar o mecanismo de compensação às empresas exportadoras
- Enquanto não houver mudanças na estrutura tributária que assegurem a completa desoneração das exportações dos tributos não-recuperáveis, é indispensável a existência desse instrumento.

Ampliação da medida é necessária

Mais segmentos:

- ✓ Além da prorrogação é preciso ampliar o regime, que excluiu de forma injustificada diversos segmentos da indústria.
- ✓ A expansão do REINTEGRA para um maior número de setores dará isonomia em relação a outros produtos e setores produtivos exportadores.

Maior prazo:

- A recuperação tributária de tributos com o REINTEGRA permite às empresas maior controle para a formação de preços de exportação e definição de estratégia de vendas externas, resultado em ganho de competitividade, geração de empregos e desenvolvimento da indústria nacional.

Desafios da Indústria Brasileira frente à Competitividade Internacional

Comissão de Desenvolvimento Econômico da Indústria e Comércio – CDEIC
Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público – CTASP

Brasília
23 de maio de 2012